

PR. MÁRCIO VALADÃO

O VIVER CRISTÃO

SÉRIE MENSAGENS Nº 96

PR. MÁRCIO VALADÃO

O VIVER CRISTÃO

SÉRIE MENSAGENS Nº 96

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição agosto/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Marilene Rocha

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Ana Costa

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Mais do que meras palavras, atitudes ou ações religiosas, o que Deus mais anseia é por um relacionamento íntimo e verdadeiro entre Ele e os seus filhos. Um relacionamento que glorifique o seu nome. E, também, que cada um dos filhos do Senhor tenha a consciência da adoração, não apenas adoração no templo, mas que a vida seja uma vida de culto, em que cada um possa o adorar em espírito e em verdade, em todos os momentos e em todos os lugares.

Esse adorar é incompatível com a mentira, com o adultério, com a fornicação, com a avareza, com

a prostituição, enfim, com o pecado. Esse adorar transcende as circunstâncias difíceis da vida, as lutas, as aflições. Também não está relacionado aos aspectos temporários e cerimoniais. Deus não está preocupado com o lugar, mas com a sinceridade de coração. Deus não habita em templos e sim no coração do homem e o que Ele deseja é habitar na vida de alguém por meio de Cristo Jesus, fazendo dessa vida o *“lugar santo”*. Ele deseja, também, que você avance, cresça espiritualmente. Cumpra os planos e propósitos que Ele reservou para você.

Leitor amado, neste momento eu o convido a abrir o seu coração para receber do Espírito Santo o que Ele tem a ministrar em sua vida, em nome Jesus!

O MOMENTO

Para iniciar a nossa leitura, leiamos o Evangelho de João, capítulo 16, versículo 33. Jesus disse: *“Estas cousas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições.”* Entendamos esse *“passais por aflições”*. Podemos incluir muitas situações, pois a dor é individual. Às vezes o que o fere não fere tanto a mim, logo não podemos desprezar a aflição de ninguém. Inúmeras e diversas são as circunstâncias da vida: pressões, abandono, solidão. Você pode colocar tudo aquilo que talvez esteja perturbando a sua alma, o seu coração, a sua família, os seus sonhos, a sua casa, as suas aspirações.

“No mundo passais.” Veja bem: aqui temos um estado e não uma permanência. Você passará e não permanecerá. Você não viverá em aflição, por isso o Senhor nos disse: passai! Entenda que do mesmo modo que a aflição vem, ela vai. A aflição não é para se instalar. Quero que isso fique bem claro em sua mente, então eis um exemplo prático: é como uma passagem por um túnel. Ninguém estaciona no meio dele, pois logo à frente há uma saída. Túnel é bem diferente da caverna. E a grande questão está justamente em diferenciar o túnel da caverna. Túnel, passa. Caverna, estaciona, permanece.

E o grande problema é que alguns entram na caverna por não entenderem o *“passais”*. *“No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”* Querido, talvez as aflições estejam queimando na sua alma, lhe tirando o sono, mas Ele disse: *“Tende bom ânimo!”* E esse bom ânimo não é algo que surge pela força do pensamento, ou por palavras positivas, certamente isso não funciona em nada, mas pelo poder de Deus, por meio da oração. Mas as interrogações podem estar aí, rodeando o seu pensamento, bem pertinho de você: *“Como vou vencer as aflições? Como Jesus as venceu?”* Deus

não deu tapinhas nas costas de Jesus, dizendo: “Jesus, meu filho querido, tende bom ânimo”. No capítulo 17 de João há uma oração. Há um preço que foi pago, e neste momento eu lhe convido a voltar os seus olhos para esse texto e fazer dele também, a sua oração.

“Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos para o céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo. Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra. Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conhece-

ram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado. Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós. Quando eu estava com eles, guardava em teu nome, que deste, para que eles sejam um, assim como nós. Quando eu estava com eles, guardava-os em teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, par que se cumprisse a Escritura. Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos. Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E a favor deles eu

me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade. Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vieram a crer em mim, por intermédio da tua palavra; a fim de que todos sejam; e um como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e que os amaste como também amaste a mim. Pai, a minha vontade é que de onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.”

No verso 33, de João 16, temos a fala de Jesus sobre o “*passais por aflições no mundo e o ter bom ânimo*”. No capítulo 17, encontramos a oração sa-

cerdotal de Jesus, mas no capítulo 18 encontramos as aflições como enxurrada sobre a vida do Senhor. Jesus no Getsêmani, em seguida a prisão do Mestre, e logo após o momento da tortura, que o levara até a cruz em nosso lugar.

A ORAÇÃO

Queremos aprender com o Senhor alguns princípios fundamentais por meio da oração que Ele fizera no capítulo 17. Então faremos um estudo da oração dividido em três partes. Nos cinco primeiros versículos, Jesus está orando por Ele mesmo, clamando a seu próprio favor. Do versículo 6 até o 19, Jesus está orando pelos discípulos. E do versículo 20 até o versículo 26, Jesus está orando por mim, como Ele está orando por você.

Eu gosto muito de assistir aos desfiles de Sete de Setembro (dia em que se comemora a Independência do Brasil). E sei que dependendo do ponto

em que estivermos, veremos o desfile apenas por um ângulo. Mas imagine alguém que esteja em um helicóptero, assistindo ao desfile. Ele verá desde o primeiro como o último soldado, não é verdade? Por meio dessa ilustração podemos entender como é o olhar de Deus sobre nós: estamos no desfile e Ele no helicóptero, ou seja, ele vê todo o desfile ao mesmo tempo. Ele vê todas as pessoas ao mesmo tempo. Ele vê não apenas o “desfile” de uma determinada avenida, mas todos os desfiles de todas as avenidas, no planeta inteiro e no mesmo instante, e mesmo antes de eles acontecerem. Isso tem um nome, é a onipresença de Deus. Um único Deus em todos os lugares do mundo, ao mesmo tempo. É poder demais, e grandiosidade demais! Esse é o Deus Todo-Poderoso, Senhor dos Senhores! Conseguiu, querido, entender um pouco da dimensão do olhar de Deus?

Por isso, Jesus Cristo disse: *“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra.”* Então, com a mesma intensidade, com a mesma alegria, com o mesmo entusiasmo, com a mesma fé que Jesus orou pelos seus discípulos, Ele orou por mim, Ele

orou por você, porque Ele já nos via antes mesmo da nossa existência.

Não há nenhum nome mencionado na oração de Jesus, mas Ele orou por todos os seus discípulos, um por um, até mencionou aquele que se perdeu, *“e por todos aqueles que vierem a crer em mim por intermédio da sua palavra”*.

A HORA

Jesus iniciou a oração dizendo assim: *“Pai, é chegada a hora!”* Havia o momento certo para o acontecimento na vida de Jesus, tanto que no capítulo 7, no versículo 30, está escrito que *“então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora”*. Ninguém pôde tocar em Jesus antes da hora. Quando os soldados foram prendê-lo, a obra do Senhor já estava pronta e os soldados não puderam colocar a mão nele porque ainda não era chegada a hora.

Há uma hora determinada para a minha vida e para a sua vida. Há o momento da nossa partida. E

assim também houve o tempo de Jesus, e Ele tinha conhecimento de qual seria a sua hora. No capítulo 12, versículo 23, o Senhor disse: *“Respondeu-lhe Jesus: É chegada a hora de ver glorificado o Filho do Homem.”* Quando os gregos vieram tentando dissuadir Jesus de ir à cruz, para levá-lo à Grécia, para fazer dele um grande filósofo, um mestre, Ele sabia que não era por aquele caminho que seria glorificado. A hora de Jesus era a morte. A hora de Jesus era a da cruz.

No capítulo 13, versículo primeiro, Ele disse: *“Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.”*

É tão interessante que a palavra *“morte”*, no vocabulário de Jesus, não tinha a conotação de algo tétrico. Jesus disse: *“É chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai.”* É tão diferente! A realidade pode parecer a mesma, mas aquilo que passa do espírito é tão diferente.

Como vemos, Jesus tinha uma hora, conforme dissera no capítulo 17: *“Pai, é chegada a hora!”* Aquele hora que foi profetizada lá no Jardim do Éden.

Quando o homem pecou; quando o homem desobedeceu; quando o homem voltou as costas para Deus, havia uma promessa. Havia uma promessa da redenção, havia uma esperança. O Senhor disse: *“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”* (Gênesis 3.15.) Aqui temos a referência do que aconteceria entre satanás e o descendente da mulher. O descendente haveria de esmagar a cabeça da serpente, mas a serpente haveria de feri-lo no calcanhar. Então, eis a hora de Jesus, em que a serpente haveria de lhe ferir o calcanhar! Em que iria inocular o veneno do pecado. Em outras palavras, quando o Senhor se transformaria em maldição em nosso lugar. O momento de Cristo reconhecer que era chegada a hora!

Jesus sabia. Lembra do exemplo do helicóptero? Pois é. Ele estava sobrevoando e vendo tudo! Ele sabia de tudo. Ele sabia dos minutos e segundos em que teria que sofrer terrivelmente por mim e por você, pela humanidade. *“É chegada a hora, glorifica o teu filho para que o filho glorifique a ti.”* Por isso o nosso sofrimento, as provas, as aflições, as dores dão espaço para que o nome do Senhor seja glorificado.

Querido, Deus jamais se vinga. Deus nunca desforra porque Jesus já pagou por tudo. As aflições, as situações de dificuldade que passamos nos levam a compreender o coração do Senhor. Talvez, devido a sua dor, seja difícil compreender que o sofrimento traga alguma coisa boa. E até entendo, porém traga à memória as lutas que você já enfrentou e as vitórias que o Eterno lhe concedeu. Traga à memória os ensinamentos advindos por meio do sofrimento. Faça um auto-exame e veja o quanto você amadureceu e cresceu, espiritualmente falando. Tenho certeza de que se você não desistiu em meio às aflições da vida, o saldo total, o balanço geral está positivo e não negativo.

O CONHECER

Acompanhe agora mais alguns textos bíblicos. No versículo 2, de João 17, ele disse: *“Assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim que ele conceda a vida eterna a todos os que deste.”* Aqui temos a afirmação de que Jesus tem toda a autoridade. Em 1 Coríntios, 8.6, está escrito assim: *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.”*

Em Efésios, capítulo 1, versículo 10, esta verdade é repetida, dizendo: *“De fazer convergir nele, na*

dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra.” Jesus está assentado à direita de Deus Pai. Coroado. Na sua relação com Jesus, o seu coração deve realmente entender a autoridade dele. A posição do dele. A vida do Senhor.

No verso 3 de João 17 Jesus disse sobre a vida eterna, vejamos: *“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”* Com estes textos quero mostra-lhe alguns significados da vida eterna. Esta não se refere à quantidade, mas à qualidade de vida. E essa qualidade nada mais é do que conhecer a Deus. Nós conhecemos lugares, pessoas, conhecemos muitas coisas, mas o conhecer a Deus vai além do apreciar, dos encontros casuais, das visitas esporádicas. O profeta disse: *“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor.”* (Oséias 6.3.) Se no término desta mensagem você concluir que ela não lhe acrescentou nada, isso indica que você apenas fez uma leitura de um livro qualquer. A leitura da Bíblia e de livros inspirados pelo Espírito Santo nos ajudam na nossa caminhada em conhecer ao Senhor. Conhecimento, intimidade com Ele. E quanto mais o conhe-

ceмос, mais o nosso coração deseja conhecê-lo. Mais o nosso coração deseja manifestar amor, mais o nosso coração deseja manifestar adoração. Fomos criados para conhecer ao Senhor, esta é a razão da nossa existência, mas não somente conhecê-lo, mas também torná-lo conhecido.

Ele disse: *“Quem me vê a mim vê o Pai.”* (João 14.9.) Quando você diz ter a vida eterna, você está proclamando uma verdade: *“Eu o conheço!”* O Senhor disse: *“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”*

A OBRA

No versículo 4, em oração, Jesus disse: *“Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer.”* Se o desejo do seu coração é o de glorificar a Deus, consuma a obra que Ele deu para fazer. Se você tem filho, saiba que ele é herança do Senhor, por isso, cuide, abençoe, ame. Entregue-o no caminho do Senhor. Deus lhe confiou a herança dele, então zele por ela da melhor maneira. Se você é marido ou esposa, a sua obra é a de ser um excelente cônjuge. Se você é pastor, a sua obra é com a verdade, saiba que é responsável pelas ovelhas que Deus colocou em seu aprisco. Enfim, tudo aquilo

que o Pai entregou em nossas mãos deve ser administrado de acordo com a Palavra dele, pois um dia teremos que prestar contas a Ele de todos os “bens” que Ele nos confiou.

Deus tem uma obra para a sua vida, e Ele não quer que esta obra fique pelo meio do caminho. Por isso há o investimento do Senhor na sua vida: os cuidados, as intervenções, os milagres, as atuações dele de uma forma tão contínua, permanecem para que você possa chegar ao final da sua vida e falar não apenas como Jesus, mas como os homens de Deus. Paulo disse: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.”* (2 Timóteo 4.7). Eu acabei!

A preocupação do Senhor Deus não é a de que você acabe em primeiro lugar, mas é a de que você termine, encerre, finalize a carreira sem perder a fé. É por isso que o diabo procura exatamente matar, roubar e destruir. Destruir o seu casamento, fazer com que os seus filhos se desviem do caminho do Senhor, que a sua empresa chegue à falência, que você perca o seu emprego. Mil situações para que a obra, para que o seu sonho, o seu alvo, a sua visão, o seu ideal não sejam concretizados. O mérito de

Deus é sempre o homem, por isso satanás trabalha dia e noite para aniquilar a humanidade. A exemplo disso temos registrado na Bíblia a tentativa satânica contra a vida de Moisés e de Jesus logo após o nascimento dos dois. Mas algo que você precisa ter guardado em seu coração é a certeza, a convicção, que independe das circunstâncias, de que a sua hora vai chegar. Porém ela chegará quando você tiver consumado a obra. Quando você tiver feito aquilo que Deus quer que você faça. Então, amado, conheça, ame e sirva ao Senhor para que você possa dizer como Jesus disse: *“Eu te glorifiquei na terra!”* E esse glorificar não é apenas com palavras: *“Eu te glorifico”*, mas vencendo a batalha, cumprindo o seu chamamento, realizando a vontade do Senhor. Por isso na cruz, antes de entregar, render o seu espírito ao Pai, o Senhor disse: *“Está consumado!”*

É verdade que quando Ele orou aqui, a cruz não era realidade ainda, mas por causa da atitude de Jesus, da submissão do Filho, a obra já estava feita. E assim também acontece conosco, não conseguimos ver a obra realizada ainda. Não conseguimos ver a plenitude da obra realizada na nossa vida. Talvez você ainda esteja vendo seus filhos nas drogas, seu

marido na perdição, sua esposa longe do Senhor, sua família em frangalhos, mas pela fé, querido, aliamente o seu espírito, dizendo: *"Pai, eu te glorifiquei na terra consumando a obra que me confiaste para fazer!"* Mesmo que você tenha que passar pelo Get-sêmani como Jesus passou, mesmo que você tenha que agradecer dizendo: *"Não a minha vontade, mas a tua vontade, Senhor"*, saiba que em tudo há um propósito de Deus, por isso, assim como fora a hora de o sofrimento chegar, assim também chegará a hora do alívio, da paz, do riso, da alegria, da cura. No tempo, a obra pode não estar realizada, mas no seu coração, ela tem que estar feita. Isso você pode gerar no seu espírito. Você pode ter o entendimento da vontade, do plano e do propósito do Senhor.

Deus confiou a você uma nova obra ou a mesma obra porque ela não foi concluída ainda. Você não deve simplesmente viver todos os dias, marcando lá no calendário, fazendo um *"x de mais um dia!"*, pois não é uma questão dos dias passarem, mas enquanto os dias passam, você constrói a vontade e os desígnios do Senhor.

Vejam agora o versículo 5. Jesus começou assim: *"E, agora (pela obra que eu consumei; pela obra*

que realizei, e agora como resultado, como fruto), glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo. Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua Palavra. Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que me enviaste. É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado.”

A ENTREGA

Interessante que em Mateus 8.20, Jesus disse: *“As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.”* Já no verso 10 de João 17, como acabamos de ver, Ele disse: *“Ora, todas as minhas coisas são tuas.”* Quais são as coisas do Senhor? No Evangelho de João encontramos as coisas que Ele disse que eram dele. Se observarmos bem, veremos que tudo o que Ele falou que lhe pertencia, não era propriamente dele, era nosso, e veio sobre Ele. Ele disse: *“Minha hora”* e não a hora deles. Era a minha, mas Ele a tomou. Realmente era dele era

a glória, o gozo que tinha com o Pai. Capítulo 3, versículo 29 de João: *“Pois esta alegria já se cumpriu em mim.”* Jesus também falou a respeito da comida dele, vejamos João, capítulo 4, versículo 34: *“A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.”* Para muitos, quando se fala em comida, surge no pensamento os mais variados pratos, aquilo que sustentem. Aquilo que traz vida ao físico. Bem, isso é verdade. Se eu parar de comer eu vou adoecer e posso até morrer. Por isso tenho que comer arroz, muita abobrinha, feijão e carne. Isso sustenta o meu corpo natural. E como sabemos, não alimentamos a nossa mente e o nosso corpo apenas com a comida natural, mas com a espiritual também. E o nosso espírito é alimentado pela vontade do Senhor, quando escolhemos fazer a vontade dele. No capítulo 5, verso 30, ainda no livro de João, Jesus falou sobre juízo. Ele disse: *“Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma como que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.”* Minha vontade, minhas palavras, meu testemunho, meu Pai, minha casa, meu sangue, meu

tempo, minha doutrina, meu dia, minhas ovelhas, meus servos, meus discípulos, meus mandamentos, minha paz, meu amor, meu nome, minha glória, minha voz, minha vida, minha mão, minha sepultura, minha alma, meus amigos, meu reino, minha vestidura, minha túnica, meus irmãos, meu Deus e meus cordeirinhos. Marque no Evangelho de João todas as expressões de alegria que Jesus falou. Ele disse que todas as coisas dele eram do Pai, e todas as coisas do Pai eram dele. Você só vai ver as coisas de Deus quando todas as suas coisas forem dele. E esse é um dos motivos que algumas pessoas enfrentam no que diz respeito à prosperidade e outras áreas da vida, a da entrega total. Você só terá as coisas de Deus quando todas as suas coisas forem dele. *“Mas se eu der tudo para ele eu não vou ter nada!”*, você pode pensar. Querido, é como se você jogasse uma gotinha no oceano e o oceano ficasse todinho seu. É esta a relação. É verdade que você pode dar para o Senhor muitas coisas boas, mas, na maioria das vezes, o que você entrega para Ele é um corpo doente, e o corpo sadio do Senhor vem a você. Você entrega o seu coração marcado pela angústia e o coração

do Senhor de paz vem para você. Esta troca pode não ser muito justa da nossa parte, mas Ele escolheu que assim fosse para que de certa forma fosse glorificado. De que maneira o Senhor é glorificado? Quando o nome dele, os efeitos do nome dele e da sua própria vida vem até nós.

A CONFIANÇA

No Salmo 121, versículo 4, temos uma expressão gloriosa que demonstra a presença de Deus: *“É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.”* Quando você caminha com o seu coração guardado pelo Senhor, quando você toma posse dessa realidade por meio da oração, não precisa temer a traição, a decepção, o fracasso, ao contrário. Quando se tem um relacionamento verdadeiro com o Senhor, a confiança de que Ele sempre está por perto é o suficiente para não temer diante da maldade humana, das ciladas de satanás. Relembremos o texto de João, capítulo 17, versículo 12: *“Quando eu estava*

com eles, guardava-os no teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.” A única coisa que o homem tem é a sua vontade. A proteção do Senhor é fato, mas o homem é livre para estar debaixo da proteção dele, como também é livre para sair da proteção do Senhor. Judas escolheu sair. Escolheu estar fora da vontade dele. *“Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste, e protegia-os.”* E é isso que deve tomar conta do nosso coração: *“Protegia-os”*. Essas palavras de Jesus não foram ditas e levadas pelo vento. Após dois mil anos elas continuam atuais, valendo para os nossos dias, demonstrando que ele continua nos guardando e nos protegendo.

Em João, capítulo 17, versículo 11, Jesus disse: *“Já não estou do mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.”* *“Eu já não vou estar mais aqui, mas eles estarão. Guarda-os em teu nome.”* Não é questão de você pedir para o Senhor o guardar. É você ter os olhos bem abertos para perceber como o Senhor faz, de como Ele o protege e o livra. Leia comigo o Salmo

34, a partir do verso 17: *“Clamam os justos, e o Senhor os escuta e os livra de todas as suas tribulações. Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido. Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas. Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado. O infortúnio matará o ímpio, os que odeiam o justo serão condenados. O Senhor resgata a alma dos seus servos, nenhum será condenado.”*

A ALEGRIA

No versículo 13, o Senhor disse: *“Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que tenham o meu gozo completo em si mesmos.”* A alegria completa. O gozo completo. Em João, capítulo 15, versículo 11 está escrito: *“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e vosso gozo seja completo.”* Pode ser que aja algo em sua vida que ainda não lhe permitiu sentir o gozo. Se o solteiro tem desejo de se casar, o seu gozo não se completou ainda, não é verdade? Deus deseja que sua vida seja acertada. Deus deseja que a sua alegria seja completa. Alguns estão vivendo um problema de en-

fermidade, não sentem prazer na vida por causa da dor, das limitações. Há o desejo e a espera da cura, e quando esta chega, o gozo que se sente é inexplicável. E é essa alegria que Deus deseja para nós. Nunca, jamais Ele desejou o sofrimento de alguém. Por isso Jesus disse isso de forma tão eloquente: *“Tenho vos dito estas cousas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.”* Porém, o viver cristão reflete sentimentos que ninguém consegue explicar, como, por exemplo, o contentamento em toda e qualquer situação. Difícil entender, não? Mas essa é a grande diferença. Se contentar quando as coisas não estão bem. No Salmo 23, Davi disse: *“O meu cálice transborda”*. Houve um instante quando o cálice estava vazio, mas a relação com o Senhor fez com que eu elevasse o cálice ao Senhor para que pudesse enchê-lo até transbordar para que o meu gozo fosse completo! E foi isso que fez com que Jesus aguardasse esse gozo, mesmo quando Ele foi à cruz. Não pense que Jesus não sofria. Não pense que quando cuspiram nele, tiraram-lhe as roupas, lancetaram as suas costas e o pregaram na cruz, faltou-lhe o gozo. Veja bem o que está escrito em Hebreus 12.2: *“Olhando firmemente para o Autor*

e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.” Foi esta alegria que susteve o Senhor ali na cruz. Vejamos o Salmo 30, versículo 5: *“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.”* Há muitas pessoas que choraram por causa do noivado que acabou, do namoro que se foi, da saúde que perdeu, do emprego que não vem, do vestibular que não passou, do sonho que não se concretizou. Quando se tem a convicção de que em tudo o que acontece em nossa vida, há um propósito de Deus, por mais que seja difícil suportar as dores do mundo, você sabe que as aparentes perdas são necessárias para haver o verdadeiro ganho, a verdadeira alegria, o gozo completo. Se presenciamos a cada manhã o renovar das misericórdias do Senhor, persevere.

CONCLUSÃO

Somente com alegria é que você pode enfrentar o ódio. Ela é o antídoto contra o ódio da perseguição. *“Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como eu também não sou.”* (João 17.14.) Muitas vezes você se pergunta: *“Por que o meu marido me odeia pelo fato de eu ser crente? Por que tantas pessoas me odeiam? Por que muitas vezes as pessoas se levantam contra mim gratuitamente?”* O próprio Senhor Jesus disse: *“Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou.”* Tudo isso e muito mais acontece porque a Palavra é contrária aos valores mundanos. *“Se o mundo vos*

odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, que o mundo vos odeia.” (João 15.18.) Entenda que você foi escolhido, que não está mais no mundo, e por isso o mundo hoje o odeia, porém não procure odiar o mundo, mas procure amá-lo, abençoá-lo. Abençoe as pessoas. Seja solícito, seja generoso, seja humilde. Jesus orou pedindo que não nos tirasse do mundo e sim que nos guardasse do mal. Se os seus vizinhos não são os que você sonhou, não mude para um outro lugar por causa disso, seja bênção na vida deles. Há muitas pessoas que querem fugir do mundo, do bairro, do prédio, do trabalho, porém não é o momento da fuga, mas de ganhar àqueles que o aborrecem para Cristo. Jesus está voltando, querido, e muitos podem ser salvos por meio da sua vida, pense nisto! Existem pessoas que veem uma dificuldade em cada oportunidade, mas você deve ver uma oportunidade em cada dificuldade. Procure ser realmente testemunha do evangelho que sara, cura e liberta. *“Não peço que os tire do mundo, e sim que os guarde do mal. Eles não são do mundo, como*

também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade." A Palavra é a verdade. Sua vida precisa estar de acordo com a Palavra. Você precisa ser pastoreado com base na Palavra. Suas dúvidas precisam ser sanadas somente na Palavra. Recorra a ela para todas as respostas que necessitar.

Agora vamos fazer uma breve reflexão dos versículos a seguir. No verso 18, de João 17, está assim escrito: *"Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo."* Ou seja, do mesmo modo que Deus, o Pai, enviou Jesus, assim Ele nos enviou. Muitas vezes como ovelha no meio dos lobos, mas tendo certeza da vitória.

João, capítulo 17, versículo 19: *"E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade."* A própria santificação do Senhor vem até nós.

No verso 20: *"Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós."* Somos um! Pode parecer estranho isso, mas somos um. Somos um só Corpo, possuímos uma só fé, temos um só batismo, uma só compreensão.

E nos versos 22 a 26, Ele disse: *“Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós somos um; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e que os amaste, como também amaste a mim. Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que conferiste, porque me amaste antes fundação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.”*

João 16.33: *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”*

Você pode ter bom ânimo, querido, e hoje, tudo que devemos fazer é mergulhar na graça do Senhor é nos apropriar dessas respostas para a glória do Pai. *“Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste.”* Ter uma relação verdadeira, intensa com o Senhor. Estar junto dele não é algo irreal ou distante. Também não é algo inalcançável. Tudo do Senhor é tão simples, ele é tão acessível. É verdade que a coisas aparente-

mente podem não estar indo bem para você, na ótica humana, mas você precisa ver isso tudo na ótica de Deus. Entender que haverá um dia em que não teremos mais dores, nem choro, nem morte. É essa verdade que sustenta o cristão nas *“noites escuras”*, pois *“nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”* (2 Coríntios 2.9).

Eu abençôo você, querido leitor, no precioso nome de Jesus! Amém!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com